





Márcio Valadão

**CREIA**  
que a sua  
bênção vai  
chegar



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: outubro/2011

**Transcrição e copidesque:**

Nicibel Silva

**Revisão:**

Adriana Santos

**Capa e Diagramação:**

Matheus Freitas

# APRESENTAÇÃO

Na nossa vida almejamos realizar sonhos, alcançar alvos. Todos nós queremos chegar a algum lugar, preferencialmente o da vitória, do sucesso, da prosperidade, da bênção, da alegria e da fé. Mas nesta jornada, encontramos também circunstâncias, ventos contrários, que insistem em nos fazer desistir e tufões que querem nos destruir. Todavia, Deus tem um plano, Ele tem sempre um projeto para a nossa vida.

Diante da aflição, algumas pessoas perguntam: “Por que coisas ruins acontecem com pessoas boas como eu?” Não existe coisas ruins vindas de Deus,

ao contrário, Deus tem coisas maravilhosas para seus filhos. “No entanto, dizeis: O caminho do Senhor não é direito. Ouvi, agora, ó casa de Israel: Não é o meu caminho direito? Não são os vossos caminhos tortuosos?” (Ezequiel 18.25.) Entretanto, quando não temos esta compreensão em nossa vida, passamos a andar por caminhos tortuosos que nos levam a circunstâncias difíceis. Mas quando seguimos a vontade do Senhor, ouvimos a sua voz a nos guiar; o vento pode soprar mais forte, podem vir tufão, o barco balançar de um lado para outro, haver perdas, todavia as vidas serão salvas e chegaremos ao destino para cumprirmos o propósito de Deus para nós. O caminho de Deus é perfeito, Ele quer nos levar a lugares altos para que alcancemos os propósitos dele para nossa vida. E falando de caminhos, nesta mensagem vou comentar acerca da viagem de Paulo para Roma, nela você verá uma semelhança com a viagem da vida, com paradas, ventos contrários, tufões, perdas, mas também esperança de chegar ao fim, de que a benção vai chegar, cumprindo o propósito e a vontade do Senhor para sua vida. Que você, querido leitor, possa compreender a importância de caminhar segundo a vontade de

Deus, ouvindo a voz dele, mesmo diante das dificuldades, lhe dizendo quando parar e quando continuar, e assim chegar ao lugar de bênção que Ele mesmo preparou para você. Boa leitura!

“Pai, que cada leitor possa realmente compreender que a vida é como uma viagem, tendo entendimento da tua vontade, levando assim outras pessoas aos propósitos do Senhor. Conceda sabedoria para caminhar com o Senhor e chegar ao lugar tão almejado segundo os seus propósitos. Que diante das dificuldades não venham a desistir, mas persistir fazendo tudo segundo o que o Senhor ordenou, alcançando assim a vitória. Em nome de Jesus. Amém!”





# ENFRENTANDO OS VENTOS CONTRÁRIOS

Em Atos capítulo 27, a partir do verso 1, vemos que o apóstolo Paulo fez uma viagem com alguns companheiros de fé, já no capítulo anterior, 26, verso 32, está escrito assim: “Então, Agripa se dirigiu a Festo e disse: Este homem bem podia ser solto, se não tivesse apelado para César.” É tão interessante que Paulo tinha um destino, ele queria ir para Roma.

Paulo tinha em seu coração o desejo de chegar à capital do império e plantar ali a igreja do Senhor. Ele sabia onde queria ir. Em Romanos, capítulo 15, verso 22-29, Paulo explicita claramente, antes mesmo de ir para Roma, por que queria ir para esse lugar. Vejamos este texto glorioso:

“Essa foi a razão por que também, muitas vezes, me senti impedido de visitar-vos. Mas, agora, não tendo já campo de atividade nestas regiões e desejando há muito visitar-vos, penso em fazê-lo quando em viagem para a Espanha, pois espero que, de passagem, estarei convosco e que para lá seja por vós encaminhados, depois de haver primeiro desfrutado um pouco a vossa companhia. Mas, agora, estou de partida para Jerusalém, a serviço dos santos. Porque aprouve à Macedônia e à Acaia levantar uma coleta em benefício dos pobres dentre os santos que vivem em Jerusalém. Isto lhes pareceu bem, e mesmo lhes são devedores; porque, se os gentios têm sido participantes dos valores espirituais dos judeus, devem também servi-los com bens materiais. Tendo, pois, concluído isto e havendo-lhes consignado este fruto, passando por vós, irei à Espanha. E bem sei que, aos visitar-vos, irei na plenitude da bênção de Cristo.”

Paulo escreve sobre o desejo de ir à Espanha porque naquela época a compreensão que existia da Espanha era que se tratava do último país do planeta. E a ordem do Senhor Jesus era para pregar o evangelho até os confins da terra. Assim, Paulo queria cumprir essa ordem e chegar até o último país, mas a caminho dessa cidade ele teria que fazer uma parada em Roma. Então, escreve para seus irmãos em Roma dizendo que chegaria na plenitude da bênção de Cristo. Naquela época as viagens não eram como nos dias de hoje em que compramos uma passagem e seguimos de carro, ônibus, avião etc. A viagem que Paulo vivenciou aconteceu de uma forma bem diferente. Paulo estava seguindo a direção que o Senhor determinou para ele, pois sabia que Deus tem a maneira dele de fazer as coisas acontecerem. Muitas vezes acreditamos que a única forma de Deus nos levar a algum lugar é da maneira que imaginamos saber. Mas a vontade do Senhor é que prevalece e o caminho que temos que andar é o caminho do Senhor para nossa vida. Paulo era um homem com o coração quebrantado à vontade do Senhor. Ele estava pronto para ir onde o Senhor o levasse. Quando a nossa vida está nas

mãos de Deus, em qualquer lugar, Deus pode nos usar. Temos aprendido que murmurar significa dizer que se eu estivesse no lugar de Deus, eu faria diferente. No entanto, nós não conhecemos todos os caminhos do Senhor. Sabemos que Ele é bom e a sua misericórdia dura para sempre e isto nos basta.

Ao lermos sobre a viagem de Paulo percebemos o principal, que ele estava dentro da vontade do Senhor. Neste percurso, houve muita tribulação, e você pode pensar que pelo fato de ele estar vivendo conforme o querer do Senhor, tudo seria tranquilo, cheio de alegrias, mas não foi assim que aconteceu. Ao contrário, eles tiveram muitas dificuldades. E tal como aconteceu com ele, pode acontecer também com você. Você pode estar fazendo a vontade de Deus, seguindo o caminho que Ele preparou para trilhar, mas está passando por tantas circunstâncias, tribulações, situações difíceis. Sendo assim, posso dizer que a história de Paulo é uma representação da nossa própria história. Agora vamos ao capítulo 27 de Atos, a partir do verso 1:

“Quando foi decidido que navegássemos para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros presos a um centurião chamado Júlio, da Coorte Imperial.

Embarcando num navio adramitino, que estava de partida para costear a Ásia, fizemo-nos ao mar, indo conosco Aristarco, macedônio de Tessalônica. No dia seguinte, chegamos a Sidom, e Júlio, tratando Paulo com humanidade, permitiu-lhe ir ver os amigos e obter assistência. Partindo dali, navegamos sob a proteção de Chipre, por serem contrários os ventos; e tendo atravessado o mar ao longo da Cilícia e Panfília, chegamos a Mirra, na Lícia. Achando ali o centurião um navio de Alexandria, que estava de partida para Itália, nele nos fez embarcar.” (Atos 27-1-6.)

Paulo viajou como prisioneiro, numa cabine de prisioneiro, comendo comida de prisioneiro. E já no primeiro momento a viagem não foi tranquila. É no início que o vento sopra com toda fúria, e neste momento duas coisas podem acontecer, ou as pessoas abandonam a viagem, a caminhada, ou elas aguentam firme. Normalmente quando você busca servir a Deus, fazer a vontade dele, o inimigo se levanta. Moisés, José, os discípulos e o próprio Jesus viveram adversidades em suas vidas. Olhando para a vida de Moisés, vemos que quando ele nasceu os ventos eram contrários. Houve uma ordem para

que as crianças do sexo masculino fossem mortas. E o mesmo aconteceu também com Jesus, quando Ele nasceu, Herodes deu uma ordem para que todas as crianças abaixo de dois anos fossem mortas. Jesus também enfrentou a fúria dos ventos contrários. Os discípulos de Jesus enfrentaram ventos fortes, a aflição. Mateus, capítulo 14, verso 24, diz que: “Entretanto, o barco já estava longe, a muitos estádios da terra, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário.” Os discípulos estavam naquele barco, eles faziam a vontade do Senhor, mas experimentaram tribulação. Entretanto, apesar dessa “ventania”, Jesus caminhava na direção deles, andando por sobre as águas. E encontrando-os Jesus disse: “Tende bom ânimo! Sou eu. Não temais!” (verso 27.)

Na Primeira Carta de Pedro, capítulo 5, verso 8, está escrito que satanás anda ao nosso redor como um leão que ruga. E esse leão ruga para nos amedrontar, nos intimidar, assim como o vento contrário, que vem exatamente para trazer esse tipo de intimidação. No entanto, quando estamos fazendo a vontade de Deus temos paz em nosso coração. E a Bíblia nos ensina que devemos resistir ao diabo. “Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo,

e ele fugirá de vós.” (Tiago 4.7.) Amado, não fomos feitos para derrotar o diabo, mas para resistirmos a ele, porque o diabo já é um derrotado. Jesus já o venceu. O capítulo 6, verso 48, de Marcos diz: “E, vendo-os em dificuldade a remar, porque o vento lhes era contrário, por volta da quarta vigília da noite, veio ter com eles, andando por sobre o mar; e queria tomar-lhes a dianteira.” Algo que podemos guardar em nosso coração é que não existe nada na nossa vida que Jesus não esteja vendo. Ele vê além do que os nossos olhos podem ver. Ele sonda nosso coração e vê, conhece os nossos pensamentos, conflitos, lágrimas, a nossa dor, a nossa angústia, Ele conhece os ventos contrários que assolam a nossa vida. A crise não desenvolve o nosso caráter, ela revela o nosso caráter. E quando você tem essa compreensão, diante da crise, não abandona o barco, não desiste.





# NAVEGANDO VAGAROSAMENTE

Vejamos agora o que dizem os versos 6 e 7, de Atos 27: “Achando ali o centurião um navio de Alexandria, que estava de partida para a Itália, nele nos fez embarcar. Navegando vagorosamente muitos dias e tendo chegado com dificuldade defronte de Cnido, não sendo permitido prosseguir, por causa do vento contrário, navegamos sob a proteção de Creta, na altura de Salmona.” Todo vento contrário termina, todo problema tem solução, nenhuma tribulação é para sempre. Se você está em um túnel,

há uma saída, toda circunstância tem um início e um fim. Muitas vezes quando estamos enfrentando os ventos contrários, as lutas, a peripécias da vida, acreditamos que nunca iremos alcançar o alvo, mas saiba que você vai chegar, o Senhor lhe dará a vitória, porque Ele é a verdade e a Palavra diz que: “Em todas as coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.” (Romanos 8.37.)

“Navegando vagarosamente muitos dias [...]” Pior que os ventos contrários é a ausência de vento. Isso porque se tem vento contrário você luta, enfrenta, se torna um valente, mas quando não há vento, você fica parado. Então que tipo de atitude tomar quando tudo parece estar estagnado, parado? Como fazer a vontade de Deus, quando nada acontece? Há momentos que você olha e está tudo igual, a paisagem é a mesma. A esposa olha o marido e ele continua incrédulo. Os pais olham para os filhos e eles continuam rebeldes, você olha para a sua família e ela continua perdida, nada mudou. Você sai para buscar um emprego e não é nada daquilo que você esperava, parece que está tudo igual. Tudo isso o faz se sentir “de pés e mãos atadas” e você começa viver uma luta interior. Contudo, é hora de acreditar, crer no

invisível, pois se o Senhor prometeu, vai acontecer. Pode até parecer que tudo é mesmice, mas creia, vai acontecer. Assim como em todo o tempo, nestes momentos precisamos descansar em Deus, precisamos deixar nas mãos do Senhor todas as coisas. Existe um cântico muito bonito que expressa exatamente essa atitude de deixarmos tudo nas mãos do Senhor, diz assim:

Não tenhas sobre ti um só cuidado,  
Qualquer que seja  
Pois um, somente um, seria muito para ti

É meu, somente meu todo o trabalho  
E o teu trabalho é descansar em mim

Não temas quando enfim,  
Tiveres que tomar decisão  
Entrega tudo a mim, confia de todo o coração.  
(Não tenhas sobre Ti, composição: Josué Rodrigues de  
Oliveira e Jefferson Ferreira França Júnior.)

No Salmo 42, verso 5, está escrito: “Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro

de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu.” Temos aprendido que murmurar significa dizer: “Se eu estivesse no lugar de Deus eu faria diferente.” Mas certamente se esperarmos em Deus, o louvaremos, pois Ele cumpre tudo o que diz, e o que ainda não aconteceu, acontecerá, o melhor de Deus ainda está por vir.

Vou contar um pouco da história de um casal que conheci. Quando a moça veio para a igreja o coração dela ansiava por Jesus, mas ela queria também se casar. Sempre que ela começava um relacionamento, logo terminava. O tempo foi passando e nada de chegar o marido que ela tanto ansiava. Passaram-se muitos anos e ela resolveu ir para os Estados Unidos. Dizia: “Lá eu vou me casar.” Ela era uma obreira da igreja, mas resolveu ir morar nesse país e trabalhar como faxineira nas casas. Também nessa nação o tempo foi passando e nada de casamento. Para ela era como se o tempo tivesse parado, não havia vento, nada acontecia e as coisas passavam tão vagorosamente. Então, resolveu voltar para o Brasil. O que ardia em seu coração ainda era o desejo de se casar. Paulo queria ir para Roma e ela queria casar. Passou algum tempo no Brasil e

não encontrou o que procurava, novamente resolveu voltar para os Estados Unidos, e desta vez ficou hospedada na casa de uma missionária da nossa igreja. E foi nesse tempo que a bênção dela chegou. Ela conheceu aquele que o Senhor havia preparado para ser seu esposo. O sonho se realizou. Depois de algum tempo nos encontramos no meu gabinete, e junto do esposo ela me disse: “Ah pastor, como foi difícil esperar. Quantas vezes eu quis desistir, tudo parecia muito devagar.” Nós conversamos e ela falou das frustrações que passou, mas quando olhava para o marido os olhos dela brilhavam. Ali estava a vontade de Deus, o sonho de Deus havia se cumprido na vida daquela mulher. Às vezes dizemos que Deus está errando a hora, porque queremos que as coisas sejam do nosso jeito, porém tudo acontece do jeito dele, de uma forma tão maravilhosa. Tudo o que Ele faz é perfeito, no tempo certo. Essa moça era obreira da Lagoinha e atuava no ministério escrevendo cartas, e o rapaz que se tornou o esposo dela também atuava num ministério nos Estados Unidos escrevendo cartas. Deus não erra, tudo o que Ele faz é maravilhoso. Por isso, quando estiver navegando vagorosamente, não brigue com Deus. Não tente

agir com as suas forças, tentando tirar o barco do lugar. Você não precisa ir atrás deste ou daquele moço ou daquela moça, porque o que Deus tem para você, Ele fará acontecer no tempo dele. Descanse nele, não fique com seu coração aflito, porque toda viagem terá ventos contrários e também algumas paradas. É para isso que existem os portos. O verso 8 de Atos 27 diz: “Costeando-a, penosamente, chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laseia.” Na viagem da vida existe um lugar chamado Bons Portos, um lugar de sonho, de alegria, onde Deus nos leva para que nos restabeleçamos, onde as nossas forças são revigoradas. A vida não é só sofrimento, existe os ventos contrários, mas os períodos parados são para nos aliviar, o Senhor sempre nos permite chegar a “bons portos”, esse lugar de tranquilidade, de bonança e refrigério, em que temos a possibilidade de nos refazer, um tempo para descansar. Às vezes diante dos ventos contrários, muitas pessoas escolhem abandonar o barco, porque não sabem que logo depois haverá a falta de vento, e navegando vagarosamente chegarão a bons portos. Porém, não é para ficarmos estacionados por muito tempo nesse lugar.

O sonho de Deus, a vontade de Deus era que Paulo fosse para Roma, não era para ele ficar naquele local. É como alguém que sai do seu país de origem e vem para o Brasil. Quando chega encontra a salvação, o carinho, apoio, mas depois de algum tempo Deus pode falar: “Filho(a), eu quero que você volte. Seu destino é a minha vontade é o meu querer, é o meu propósito.” O desejo do coração de Deus não é que fiquemos acomodados em algum lugar. Pode acontecer de você estar feliz num emprego e ser demitido de repente porque Deus quer levá-lo para outro lugar, por isso não fique revoltado, não deixe de seguir a Cristo. Lembre-se que Ele tem propósitos para sua vida. Se você disse para o Senhor: “usa-me”, saiba que Ele vai usá-lo da maneira que quiser, aonde quiser e na hora que Ele quiser. Você não precisa forçar a porta, não precisa saltar pela janela como um ladrão, um salteador, pois Deus faz tudo de uma forma tão única, tão diferente. As Escrituras dizem: “[...] Estas coisas diz o santo, o verdadeiro, aquele que tem a chave de Davi, que abre, e ninguém fechará, e que fecha, e ninguém abrirá [...] Eis que tenho posto diante de ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar – que tens pouca força,

entretanto, guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome.” (Apocalipse 3.7-8.) A porta que o Senhor abre, ninguém pode fechar, e a porta que Ele fecha, ninguém pode abrir. Cada um dos propósitos do Senhor, Ele mesmo cumprirá no tempo dele. Se a vontade do Senhor é levá-lo para outro lugar, você não precisa forçar, agindo com suas próprias forças. No tempo determinado você chegará ao destino que Ele planejou para você. Creia nisso!



# SITUAÇÕES FORA DO CONTROLE

Agora vejamos o que está escrito nos versículos 9 ao 13 de Atos 27:

“Depois de muito tempo, tendo-se tornado a navegação perigosa, e já passado o tempo do Dia do Jejum, admoestava-os Paulo, dizendo-lhes: Senhores, vejo que a viagem vai ser trabalhosa, com dano e muito prejuízo, não só da carga e do navio,

mas também da nossa vida. Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao mestre do navio do que ao que Paulo dizia. Não sendo o porto próprio para invernar, a maioria deles era de opinião que partissem dali, para ver se podiam chegar a Fenice e aí passar o inverno, visto ser um porto de Creta, o qual olhava para o nordeste e para o sudeste. Soprando brandamente o vento sul, e pensando eles ter alcançado o que desejavam, levantaram âncora e foram costeando mais de perto a ilha de Creta.”

O povo de Deus precisa estar sensível à voz do Espírito Santo para discernir entre o certo e o errado. O Espírito Santo nos guia e nos traz a paz. Se você não tiver paz para fazer algo, não siga em frente. O Espírito do Senhor nos concede sensibilidade para saber o que é certo e o que é errado, e qual a hora e como agir. Quando ainda estavam em Bons Portos, Paulo teve essa inquietação e disse aos tripulantes do navio que ainda não era a hora de partir. O Espírito trouxe essa inquietação ao coração de Paulo. Muitas vezes acreditamos que ouviremos Deus somente por meio da profecia; entretanto, Deus fala suavemente, trazendo paz ao coração ou até mesmo a falta de paz. Mas

o que aquelas pessoas fizeram? Paulo disse: “Não é hora de partirmos a viagem vai ser trabalhosa, com dano e muito prejuízo, não só da carga e do navio, mas também da nossa vida.” Verso 11: “Mas o centurião dava mais crédito ao piloto e ao mestre do navio do que ao que Paulo dizia.” A maioria tomou a decisão, todavia nem sempre a voz da maioria é a vontade de Deus. Aqueles que sabem ouvir a voz de do Senhor, sabem distingui-la. E diz o texto que “soprando brandamente o vento sul, e pensando eles ter alcançado o que desejavam, levantaram âncora e foram costeando mais de perto a ilha de Creta.” Eles pensaram que haviam alcançado o que desejavam, porém aquela não era a vontade de Deus, não era a hora de partir. E aquelas pessoas tiveram que enfrentar as consequências das suas escolhas. Nós, muitas vezes, tomamos decisão por aquilo que os nossos olhos veem, e eles viram que o vento soprava brandamente, por isso soltaram as âncoras. Amado(a), não tome decisões por aquilo que você vê, por aquilo que os seus olhos contemplam, pois o que os nossos olhos veem não deve ser a afirmativa para tomarmos uma decisão. Paulo estava cumprindo o propósito de Deus na vida dele, por isso alertou

aquelas pessoas sobre o perigo iminente. Provérbios 27, verso 12 diz: “O prudente vê o mal e esconde-se; mas os simples passam adiante e sofrem a pena.” Se eles fossem prudentes, iriam ouvir o que Paulo dizia, mas o ignoraram e algo terrível aconteceu. Veja os versos 14 e 15 de Atos 27: “Entretanto, não muito depois, desencadeou-se, do lado da ilha, um tufão de vento, chamado Euroaquilão; e sendo o navio arastado com violência, sem poder resistir ao vento, cessamos a manobra e nos fomos deixando levar.” Deus é poderoso e conhece todas as coisas, “Ele é o Alfa e Ômega, aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso.” (Apocalipse 1.8.) Deus sabia que aconteceria um tufão logo à frente. Mas os homens tomaram decisão baseado naquilo que viram com seus olhos. O vento soprava brandamente e por isso decidiram continuar a viagem. Quantas vezes agimos da mesma forma, tomamos decisões firmadas naquilo que os nossos olhos veem e encontramos um tufão pela frente? O tufão não é como o vento contrário que podemos segurar o leme e lutar, enfrentar; o tufão é aquela situação fora de controle, é quando o exame médico traz o diagnóstico de uma doença incurável, o marido diz que encontrou

outro amor, pediu o divórcio e abandonou a esposa e os filhos. O tufão chega quando depois de muitos anos de trabalho você é demitido. É algo que você não pode controlar, é quando a filha diz que está grávida e tem o vírus HIV. O tufão é algo que chega de maneira avassaladora. Paulo alertou-os do perigo, pediu que ficassem, mas a maioria resolveu continuar e encontrou um tufão. E quando o tufão chega, não adianta segurar o leme. Veja agora o verso 15: “E, sendo o navio arrastado com violência, sem poder resistir ao vento, cessamos a manobra e nos fomos deixando levar.” Todo esforço humano é inútil, a força humana não consegue manobrar o navio em meio a um tufão. Diante dessas circunstâncias, muitas vezes desistimos acreditando não ter mais jeito. Lamentamos nossas escolhas, alimentando o sentimento de culpa. Todavia, esta é a hora de nos voltarmos mais do que nunca para o Senhor. É o momento de buscá-lo intensamente e com fé dizer: “Nós vamos chegar.” Você é imortal até que vontade de Deus se cumpra na sua vida. Paulo tinha a convicção de que ele iria para Roma, pois era a vontade do Senhor, mas mesmo tendo a convicção de que estava cumprindo o que o Senhor queria que ele

fizesse, algumas coisas teve que fazer junto aos outros. Vamos aos versos 16 ao 18 de Atos 27:

“Passando sob a proteção de uma ilhota chamada Cauda, a custo conseguimos recolher o bote; e, levantando este, usaram de todos os meios para cingir o navio, e, temendo que dessem na Sirte, arriaram os aparelhos, e foram ao léu. Açoitados severamente pela tormenta, no dia seguinte, já aliviavam o navio.”

O que é aliviar o navio? É tirar tudo o que pesa, tudo o que é supérfluo. Na nossa vida temos coisas que são como um peso, fardos pesados, e precisamos fazer uma escolha entre essas coisas e a vida. Quantas coisas são tão supérfluas, quantos casamentos estão se deteriorando por causa de fardos que estão dentro do próprio lar e até mesmo no coração dos cônjuges? A amargura, a frustração, orgulho, são fardos que precisam ser aliviados. É preciso retirar todas essas coisas, jogá-las para fora de nossas vidas. Versos 19 e 20: “E, ao terceiro dia, nós mesmos, com as próprias mãos, lançamos ao mar a armação do navio. E, não aparecendo, havia já alguns dias, nem sol nem estrelas, caindo sobre nós grande tempestade, dissipou-se, afinal, toda a

esperança de salvamento.” Dissipou-se toda a esperança daquelas pessoas. No livro de Lamentações, capítulo 3, verso 21, encontramos uma palavra de encorajamento para os momentos de ventos contrários. Diz assim: “Quero trazer à memória o que me pode dar esperança.” Diante das adversidades devemos trazer a memória aquilo o que pode nos dar esperança, lembrar de todas as coisas sobrenaturais que Deus já fez na nossa vida. Paulo inspirava os outros com palavras encorajadoras e de esperança. “Havendo todos estado muito tempo sem comer, Paulo, pondo-se em pé no meio deles, disse: Senhores, na verdade, era preciso terem-me atendido e não partir de Creta, para evitar este dano e perda. Mas, já agora, vos aconselho bom ânimo, porque nenhuma vida se perderá de entre vós, mas somente o navio.” (Atos 27. 21 e 22.) Ele os aconselhou a ter bom ânimo, mas como ser confiante diante de circunstâncias tão terríveis? O barco estava em pedaços, sendo jogado de um lado para o outro, porém agora eles sabiam que Paulo era um homem de Deus e que deveriam ter ouvido as palavras dele. Se você tem feito escolhas erradas e com isso tem enfrentado as consequências, tenha bom ânimo,

comece a escutar a Deus e seguir a direção, o caminho que Ele traçou para você, “porque nenhuma vida se perderá de entre vós, mas somente o navio.” Verso 23: “Porque, esta mesma noite, um anjo de Deus, de quem eu sou e a quem sirvo, esteve comigo.” Você precisa saber a quem você pertence. Paulo sabia que pertencia a Deus. Ele disse: “Eu sou de Deus e sirvo a Deus.” Muitas pessoas dizem que pertencem a Deus, mas não o servem verdadeiramente. Houve um momento em que Jesus disse: “Por que me chamais Senhor, Senhor e não fazeis o que vos mando?” (Lucas 6.46.) Quando dizemos que pertencemos a Deus temos que declarar essa verdade servindo o Senhor de todo coração. Precisamos confiar no Senhor e entregar totalmente a nossa vida nas mãos dele. Deus tem sonhos maravilhosos para cada um de nós, e o desejo dele é que vivamos realmente tudo aquilo que Ele sonhou para nós.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Precisamos ter o coração cheio dessa convicção, de que somos de Deus, servimos somente a Ele, e nenhuma circunstância, situações irão nos abater, pois Deus é maior do que toda e qualquer dor, dificuldade, sofrimento. Pertencer a Deus é desejar ser uma bênção nas mãos deles, seguir o caminho que Ele mesmo traçou, chegar ao lugar que Ele determinou e fazer a vontade dele que é boa, perfeita e agradável. Por isso, não fique ziguezagueando de um lado para o outro, de porto em porto, queira chegar, cumprir a vontade do Senhor.

Temos a seguinte afirmação quando lemos a última frase de Atos 27, verso 44: “E foi assim que todos se salvaram em terra.” Todos que estavam no barco se salvaram. A viagem começou com ventos contrários, depois teve a ausência de ventos, em Bons Portos ficaram atracados, depois seguiram viagem e encontraram um tufão, houve desespero, mas a Palavra do Senhor prevaleceu. Amado(a), quando você deixa seu coração vivenciar esta realidade do amor do Pai, quando você tem essa compreensão, você pode mudar as circunstâncias. Deus é um Deus que cumpre as suas promessas, Ele não é homem para mentir. Não caminhe por aquilo que seus olhos veem, caminhe pela Palavra de Deus, seja sensível à voz do Pai. Demonstre com sinceridade que você pertence a Deus, que serve a Ele. Siga a vontade do Senhor e você chegará ao lugar que almeja, a bênçãos do Senhor serão realidade na sua vida, você cumprirá os propósitos do Senhor e viverá plenamente a vida que Ele planejou para você. Aleluia!

Deus abençoe!

Márcio Valadão





# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu pre-*

*ciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.*

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)

Twitter: @Lagoinha\_com